

Informativo



*Os Anjos,
protetores das famílias*



Feliz em poder ajudar

Querida Associação Maria Regina Cordium

Eu fico muito feliz em poder ajudar um pouquinho e peço sempre a Deus para não faltar. Muitas graças tenho recebido. Obrigada Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Obrigada a vocês por tudo.

Peço orações por mim e por minha família.

Maria Aparecida Jardim
Colômbia, SP

Transmitir carinho, respeito e sobretudo o amor ao próximo

O que mais gosto na campanha de vocês? Na verdade, gosto de tudo, pois vocês transmitem amor, carinho, respeito e sobretudo o amor ao próximo. O que mais posso dizer? Vocês só nos dão alegrias.

Só tenho que agradecer por todas as graças que já recebi. Um abraço carinhoso para todos vocês.

Maria Carmem Santos
Mirante do Paranapanema, SP

Força e coragem para seguir o caminho

Meu filho estava doente com Covid. Mas Deus e Nossa Senhora curaram ele e não passou para mim.

Fico muito feliz quando recebo as cartas, elas me dão muita força e coragem para que eu siga o caminho. Um abraço para todos vocês.

Maria Hilda Rodrigues,
Tarrafas, CE

Cura da depressão

Caro Sr Paulo.

Hoje eu não tenho nenhum pedido para fazer, só tenho a agradecer ao meu Senhor Jesus Cris-

to e a Nossa Senhora as bênçãos que tenho recebido. Saí de uma depressão que fiquei sete anos da minha vida, triste, isolado do mundo, procurei médicos, mas não resolveu. Mas hoje vivo feliz e alegre, agradeço a esta associação cristã que nunca me abandonou nas horas mais difíceis da minha vida.

Peço orações pela alma da minha esposa que faleceu há 5 meses. Desde já muito agradecido por suas lembranças.

Fernando Moreira
Pinheiro – Duque de Caxias, RJ

Grata por fazer parte desta maravilhosa associação

Fico muito feliz e honrada por poder desfrutar, participar e colaborar dos imprescindíveis trabalhos e atividades prestadas pelas campanhas da Associação Maria Regina Cordium.

Sou grata pela oportunidade de fazer parte desta maravilhosa e construtiva associação, pela força que venho recebendo em minha vida através dos presentes que me são enviados, brindes lindos, feitos com cari-

nho, orações belíssimas que eu rezo todos os dias, terços, medalhas e informativos.

Pois eles nos vêm reforçar o amor e o culto divino, através da intercessão de Nossa Senhora, nas diversas etapas de nossas vidas. Crescemos com o auxílio espiritual e material que vocês propagam com os trabalhos de evangelização e nas atividades missionárias. São maravilhosos e nos farão certamente crescer espiritualmente nos problemas e dificuldades que nos afligem em honrar os compromissos diários.

Exaltamos a Nossa Rainha e Protetora, Maria. A Ela a nossa devoção muito intensa, à proteção de bondade e afeto, confiamos na sua misericórdia. Obrigada!

Angela Marcia Putini,
Poços de Caldas, MG



CONTATO

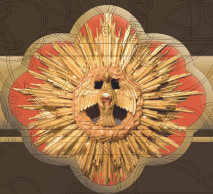
Envie você também a sua mensagem, seu pedido ou seu recado. Ele pode ser publicado em nosso Boletim. Escreva um e-mail para fale@amrc.org.br ou WhatsApp para (11)2959-2633, ou mande uma carta da seguinte forma:

Associação Maria Regina Cordium
Caixa Postal 12044 - CEP 02013-970
São Paulo - SP

Seus dados estão atualizados?

Entre em contato através do e-mail: fale@amrc.org.br ou whatsapp

(11)2959-2633, atualize seus dados e receba um brinde.



O Mistério da Santíssima Trindade



No primeiro domingo depois de Pentecostes, a Igreja celebra a Festa da Santíssima Trindade. Confirma o que o Catecismo Jovem da Igreja Católica (Youcat) nos diz sobre esse mistério central da nossa fé (35-39):

Cremos num Deus ou em três deuses?

Cremos num Deus em três pessoas (Trindade).

Os cristãos não adoram três deuses diferentes, mas um único Ser que desabrocha em três, permanecendo, contudo, um. Que Deus seja trinitário sabemos por Jesus Cristo: Ele, o Filho, fala do seu Pai que está no Céu [“Eu e o Pai somos um” (Jo. 10,30)]. Ele ora ao Pai e concede-nos o Espírito Santo, que é o amor do Pai e do Filho. Por isso, somos batizados “em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo” (Mt. 28,19).

Podemos descobrir que Deus é trinitário pela simples lógica?

Não! A Trindade de Deus é um mistério. Só através de Jesus é que a descobrimos.

O ser humano, somente através da razão, não consegue deduzir que Deus é uno e trino. Ele reconhece, todavia, a razoabilidade deste mistério ao aceitar a Revelação de Deus em Jesus Cristo. Se Deus fosse só e solitário, não poderia amar desde toda a eternidade. Iluminados por Jesus, encontramos sinais da Trindade de Deus já no Antigo Testamento (por exemplo, em Gênesis 1, 2; 18, 2 e 2º Samuel 23, 2) e até em toda a Criação.

De que modo Deus é “Pai”?

Veneramos Deus, antes de mais, por ser Pai, porque Ele é o Criador e Se encarrega das suas criaturas cheio de amor. Além disso, Jesus, o Filho de Deus, ensinou-nos a considerar o seu Pai como nosso Pai, e a nos dirigir a Ele como “Pai Nosso”.

Quem é o Espírito Santo?

O Espírito Santo é a terceira pessoa da Santíssima Trindade e é da mesma grandeza divina que o Pai e o Filho.

Jesus é Deus? Ele pertence à Santíssima Trindade?

Jesus de Nazaré é o Filho, a Segunda Pessoa divina, à qual nos referimos quando rezamos: “Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.”



Família

Os Anjos de Deus, protetores das nossas famílias



Paulo Monteiro da Silva
Coordenador da Associação

Os Anjos são criaturas puramente espirituais, invisíveis e imortais, que contemplam a Deus face a face, glorificando-O continuamente. Eles são os servidores celestiais e os mensageiros divinos no cumprimento da missão da salvação, em benefício de todos os homens.

Ao longo de toda a vida terrena da Sagrada Família de Nazaré, os anjos tiveram um papel importantíssimo e foram enviados em várias ocasiões para transmitir a vontade de Deus e protegê-la de todos os perigos.

A Sagrada Família é o modelo perfeito para todas as famílias do mundo. Por isso a família cristã deve recorrer aos Anjos de Deus para pedir proteção, conselho e orientação ao longo da caminhada.

Os pais de Nossa Senhora, São Joaquim e Santa Ana, estavam aflitos pelo fato de já serem idosos e não terem filhos. Mas um Anjo apareceu a São Joaquim dizendo que as preces dele tinham sido atendidas. Eles receberam a graça de serem os pais de Maria Santíssima e os avós de Jesus Cristo.

Um Anjo do Senhor também foi incumbido de avisar Zacarias que Isabel, sua esposa, que era estéril, conceberia e daria à luz um filho; que este menino seria João Batista, o precursor de Jesus Cristo.

O Arcanjo São Gabriel foi o mensageiro celeste enviado a Maria a fim de anunciar que Ela era a escolhida para ser a Mãe de Jesus, o Filho do Altíssimo.

São José, o pai que Deus escolheu para Jesus, também recebeu a visita de um Anjo de Deus avisando que Maria havia concebido do Espírito Santo e que daria à luz o Salvador. Depois do nascimento de Jesus, o Anjo apareceu de novo a José ordenando que fugisse com a Sagrada Família para o Egito, pois Herodes queria matar o Menino.

Os Anjos também anunciaram aos pastores o nascimento de Jesus e às santas mulheres a sua Ressurreição. Eles protegeram a infância de Jesus, O serviram no deserto e O confortaram na agonia do Horto das Oliveiras.

Além disso, toda a vida da Igreja é beneficiada pela ajuda misteriosa e poderosa dos Anjos. Na sua liturgia associa-se aos Anjos para adorar a Deus três vezes Santo; invoca a sua assistência e festeja de modo mais particular a memória



de certos Anjos: São Miguel, São Gabriel, São Rafael e os Anjos da Guarda.

Os Anjos de Deus tiveram um papel importantíssimo na vida da Sagrada Família de Nazaré. Eles também serão os protetores, conselheiros e mensageiros de Deus para a família cristã nos dias de hoje.

Sigamos o exemplo da Sagrada Família e recorramos aos Santos Anjos de Deus em todos os perigos e necessidades. Afinal, eles são os nossos intercessores junto a Deus e nos guiarão até o porto da Salvação.



História da devoção a Nossa Senhora de Fátima

“Por fim, meu Imaculado Coração triunfará”

Em maio de 1917, o Papa Bento XV, em meio à Primeira Guerra Mundial, convocou todos os católicos a se unirem em oração e pedirem a Nossa Senhora que intercedesse junto a Deus pelo fim da guerra e trouxesse paz para aquele momento. A partir daí, começa a história de Nossa Senhora de Fátima.

No dia 13 de maio, oito dias após a convocação do papa, em resposta às orações, Nossa Senhora fez sua primeira aparição para três pequenos pastorinhos – Lúcia, Francisco e Jacinta –, na pequena aldeia de Fátima, em Portugal, em um local chamado “Cova de Iria”. Segundo relatos dos pastorinhos, a visão era de uma “Senhora mais brilhante que o Sol”, e em suas mãos pendia um Rosário. Serena e tranquila, disse às crianças: “Vim para pedir que venhais aqui seis meses seguidos, sempre no dia 13, a esta mesma hora. Depois vos direi quem sou e o que quero. Em seguida, voltarei aqui ainda uma sétima vez”.



Nos meses seguintes, mesmo em meio a perseguições, maus-tratos e acusações de serem mentirosos ao relatarem a aparição, Lúcia, Francisco e Jacinta estavam na Cova de Iria, em Fátima, para esperar por Nossa Senhora. E garantiram que Ela cumpriu o prometido. Na segunda aparição, apenas 50 pessoas acompanharam-nos, mas o número de pessoas foi aumentando cada vez mais.

Na terceira aparição foi revelado a Lúcia um segredo, constituído por três partes: a visão do Inferno, a devoção ao Imaculado Coração de Maria e a Terceira Parte do Segredo. Na ocasião, Nossa Senhora também prometeu um milagre, para que o povo acreditasse nas crianças.

Então, em sua última aparição em 13 de outubro, o milagre aconteceu. Estavam com eles [pastorinhos] mais de 70.000 pessoas e, em meio à multidão, do meio das nuvens negras, o sol surgiu e começou a girar sobre si mesmo como se fosse uma imensa bola de fogo. E foi também nessa última aparição que Nossa Senhora de Fátima revelou ser a “Senhora do Rosário” e pediu que fosse construída uma capela no local. Também na sua última aparição, Nossa Senhora de Fátima (como passou a ser denominada por seus devotos) pediu às crianças que anunciassem seu pedido à humanidade: “Rezem o Terço todos os dias, para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra”.



Os queridos Santos Juninos

Na tradição religiosa popular, no mês de junho celebramos os santos: Antônio de Pádua (ou de Lisboa) no dia 13, João Batista no dia 24, e Pedro, Apóstolo no dia 29. Embora não tenha tradição junina, mas celebramos no mesmo dia 29, dia São Paulo. O costume popular de acender fogueiras nesses dias, como também as comidas de milho, canjica, pamonha, faz do mês de junho um mês bastante rico culturalmente. Esses santos são chamados popularmente de “os santos juninos”.



Santo Antônio, franciscano, nascido em Lisboa, Portugal, no ano de 1195, e morto em 1231, em Pádua, na Itália, daí a variedade do seu nome, é um dos santos mais populares da Igreja. Além de elementos populares que cercam sua biografia, por causa da clareza de seu ensinamento e profundidade de seus sermões, foi declarado “Doutor da Igreja”. Sua vida é marcada pela dedicação às pessoas, as quais atendia com simplicidade, especialmente os mais necessitados e doentes. Sua fama de santidade logo percorreu o mundo. Ele foi canonizado em 1232, um ano após a sua morte. Na cultura popular, Santo Antônio é conhecido como “santo casamenteiro”, protetor e intercessor de quem procura casamento.



Já São João Batista, apresentado no Novo Testamento, goza de uma veneração toda particular. Ele é considerado o último dos profetas, elo entre o Antigo e o Novo Testamento. (...)

De São Pedro, o primeiro dos apóstolos, celebrado no dia 29 de junho, a Igreja reconhece o martírio que, segundo a tradição, teria sido crucificado de cabeça para baixo. (...)

Embora não seja tão popular como “santo junino”, a Igreja celebra também, no dia 29 de junho, São Paulo. E de São Paulo a Igreja tem uma consideração grande devido à sua importância para a missão como difusão do caminho da fé, vivido pelos Doze e pelos demais discípulos e discípulas, com suas viagens missionárias e com o seu grande ensinamento, exposto em suas cartas, textos que figuram como Sagradas Escrituras para os cristãos e cristãs.



Celebremos esses santos neste mês tão cheio de encontros, de alegria, de festas. E procuremos viver essa santidade tão próxima de nós, com mais esperança e confiança. Que eles intercedam pelo nosso povo, um povo de fé, de coragem e de muita alegria.

Oração: falar com Deus



Vinde, ó Espírito Santo

Seqüência medieval para a Missa de Pentecostes

*Vinde, ó Espírito Santo,
E enviai dos Céus
Um raio de vossa luz.*

*Vinde, Pai dos pobres,
Vinde, dispensador dos dons,
Vinde, luz dos corações.*

*Consolador por excelência,
Doce hóspede da alma,
Nosso doce refrigério.*

*No trabalho sois repouso;
No ardor sois calma;
No pranto, consolo.*

*Ó luz beatíssima,
Enchei o íntimo do coração
Dos que Vos são fiéis.*

*Sem vossa graça,
Nada há no homem,
Nada que não lbe seja nocivo.*

*Lavai o que é impuro,
Regai o que é árido,
Ao que está ferido, curai.*

*Dobrai o que é rígido,
Aquecei o que é frio,
E o que se extraviou, guiai.*

*Dai aos que Vos são fiéis,
E em Vós confiam,
Os sete dons sagrados.*

*Dai-lhes o mérito da virtude,
A salvação no termo da vida,
A eterna felicidade. Amém.*

foto:arquivo AMRC



Envie sua mensagem para fale@amrc.org.br ou para o [\(11\)2959-2633](tel:(11)2959-2633),
pois ela poderá ser publicada em nosso Boletim.

Boletim Informativo da Associação Maria Regina Cordium

Caixa Postal 12044 • São Paulo - SP • CEP 02013-970 • Fone: [\(11\)2959-2633](tel:(11)2959-2633)

[@amrc.official](https://www.instagram.com/amrc.official) • [@AssociaçãoMariaRainhadosCorações](https://www.facebook.com/AssociaçãoMariaRainhadosCorações) • www.mariarainha.org.br

